

**Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)**



Análise Crítica das Ciências da Saúde 3

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)

Análise Crítica das Ciências da Saúde

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v.3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-678-2 DOI 10.22533/at.ed.782190710 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Slivinski, Christiane Trevisan. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Após o sucesso dos dois primeiros volumes da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” venho com muita satisfação apresentar o terceiro volume, composto de 43 capítulos organizados e distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física.

São apresentados aspectos que vão desde revisões bibliográficas relacionadas a aspectos epidemiológicos de doenças como dengue e hanseníase até questões que envolvem as dificuldades no atendimento das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Este volume também apresenta um foco laboratorial, onde os pesquisadores mostram as relações de compostos químicos e marcadores bioquímicos na prevenção à saúde e tratamentos de diversas patologias.

Outra discussão relevante se faz sobre implicações psiquiátricas em usuários de drogas, bem como a visão do adolescente sobre o sentido da vida trazendo uma visão clara da importância de se dar atenção especial na transição entre a adolescência e a vida adulta.

É de extrema importância a discussão entre estudantes de graduação e pós-graduação na área da saúde acerca de todos os aspectos que possam estar envolvidos com a sua atuação profissional. Somente uma análise crítica e responsável pode assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado.

Assim, este volume vem em complementação aos demais trazendo reflexões nas diversas vertentes da saúde, envolvendo profissionais pesquisadores de todo o país. Somente após a compreensão de como todo o processo ocorre em sua plenitude é que se podem traçar estratégias para a melhoria no atendimento à população. Convido aos leitores a fazer uma boa leitura e uma reflexão crítica que possa auxiliar no processo de construção do conhecimento e desta forma mudar a realidade da saúde no Brasil.

Prof^a Dr^a Christiane Trevisan Slivinski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, ALAGOAS ENTRE 2015 A 2016

Bruna Brandão dos Santos
Hidyanara Luiza de Paula
Heloisa Antunes Araujo
Bárbara Rayssa Correia dos Santos
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Kamilla Lopes dos Santos
Leandro Douglas Silva Santos
Mayara Pryscilla Santos Silva
Nádia Larissa Henrique de Lima
Ótamis Ferreira Alves
Symara Evaristo dos Santos
Ithallo Sathio Bessoni Tanabe

DOI 10.22533/at.ed.7821907101

CAPÍTULO 2 6

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL EM 2017

Tiago Ferreira Dantas
Luana Gomes da Silva
Naise de Moura Dantas
Lyslem Riquelem de Araújo
Mirca Melo Rodrigues da Silva
Myrlla Lopes de Castro Pereira Leandro
Willian Cleisson Lopes de Souza
Carlos Miguel Azarias dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7821907102

CAPÍTULO 3 13

ASSISTÊNCIA AOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DO PRECONIZADO AO REALIZADO

Giselle Cunha Barbosa Safatle
Helena Siqueira Vassimon
Branca Maria de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.7821907103

CAPÍTULO 4 26

CONCEPÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS QUANTO À REALIZAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR

Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Eduardo Luís Soares Neto
Fabio Batista Miranda
Isabelle Ramalho Ferreira
Vanessa Ferreira da Silva
Cláudio Luís de Souza Santos
Ana Izabel de Oliveira Neta
Adélia Dayane Guimarães Fonseca
Carolina dos Reis Alves

DOI 10.22533/at.ed.7821907104

CAPÍTULO 5 38

FATORES QUE INFLUENCIAM PARA A RECUSA FAMILIAR NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Danielly Matos Veras
Denise Sabrina Nunes da Silva
Victória Mércia de Sousa Alves
Morgana Laís Santos da Silva
Jancielle Silva Santos
João Gilson de Jesus Cantuário

DOI 10.22533/at.ed.7821907105

CAPÍTULO 6 49

FORTELECENDO O PROTAGONISMO DA CLASSE TRABALHADORA NAS AÇÕES DE SAÚDE NO TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Adrião dos Santos
Diego de Oliveira Souza
Janine Giovanna Pereira Chaves

DOI 10.22533/at.ed.7821907106

CAPÍTULO 7 58

GEORREFERENCIAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: A CIÊNCIA DOS DADOS COMO ABORDAGEM

João Pedro Gomes de Oliveira
Bruno Faria Coury
Gracielle Fernanda dos Reis Silva
Nathália Vilela Del-Fiaco
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.7821907107

CAPÍTULO 8 76

INFECÇÃO RESPIRATÓRIA ASSOCIADA AO USO DO SUPORTE VENTILATÓRIO MECÂNICO: ANÁLISE LONGITUDINAL PARA A BUSCA DE ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Eduardo Figueirinha Pelegrino
Carla Batista Moisés
Nádia Bruna da Silva Negrinho
Regina Helena Pires
Marisa Afonso de Andrade Brunherotti

DOI 10.22533/at.ed.7821907108

CAPÍTULO 9 81

LEISHMANIOSE VISCERAL UM ESTUDO DE CASO

Caio César Silva França
Caroline França Fernandes
Maria Joara da Silva
Thiago Bruno da Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.7821907109

CAPÍTULO 10	90
MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS RELACIONADAS COM O VÍRUS ZIKA: REVISÃO DE LITERATURA	
Marivania Gonçalves da Silva e Oliveira Glória Lúcia Alves Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.78219071010	
CAPÍTULO 11	99
MODELO ICR DE COMUNICACIÓN EN SALUD: UNA PROPUESTA CRÍTICA DESDE LA IDENTIDAD Y LOS CONTEXTOS	
Camilo José González-Martínez Adriana Lucia Acevedo-Supelano Maximiliano Bustacara-Díaz Luis Alejandro Gómez-Barrera Daniel Augusto Acosta Leal	
DOI 10.22533/at.ed.78219071011	
CAPÍTULO 12	112
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS ADMITIDOS NA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO OESTE DO PARÁ	
Denilson Soares Gomes Junior Bruna Jacó Lima Samselski Victor Ferraz de Araújo Cristiano Gonçalves Morais Brenda dos Santos Coutinho Gabrielle da Silva Franco Marina Gregória Leal Pereira Antonia Irisley da Silva Blandes Emanuel Pinheiro Esposito Mônica Karla Vojta Miranda Luiz Fernando Gouvêa-e-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.78219071012	
CAPÍTULO 13	124
PIOMIOSITE TROPICAL: DIABETES FACILITANDO O APARECIMENTO DE UMA DOENÇA INCOMUM	
Sylvia Rannyelle Teixeira Lima João Kennedy Teixeira Lima Antonio Leonel de Lima Júnior Índira Ravena Pereira Alves Fernandes Macedo Jaíne Dantas Peixoto	
DOI 10.22533/at.ed.78219071013	
CAPÍTULO 14	133
RELATO DE EXPERIÊNCIA – PROCESSO COMPARTILHADO NA CONSTRUÇÃO DO COAPES EM ARAÇATUBA-SP	
Paulo Ernesto Geraldo Bárbara Angela Honório Sandra Margareth Exaltação Rosimeire Carvalho Possani Morales Carmem Silvia Guariente	
DOI 10.22533/at.ed.78219071014	

CAPÍTULO 15 139

SÍNDROME DE BURNOUT EM POLICIAIS MILITARES DO PIAUÍ

Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Iara Sayuri Shimizu
Sara Sabrina Vieira Cirilo
Hiugo Santos do Vale
Carlíane da Conceição Machado Sousa
Glenda Pereira Costa Silva
Amanda Cibelle de Souza Lima
Andreia Carolina Aquino Aguiar
Raydelane Grailea Silva Pinto
José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Pedro Henrique dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071015

CAPÍTULO 16 148

VIVER COM CHAGAS: A PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Natália de Fátima Gonçalves Amâncio
Mônica de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.78219071016

CAPÍTULO 17 169

DESORDENS PSIQUIÁTRICAS EM USUÁRIOS DE COCAÍNA E CRACK DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Caroline Melo dos Santos
Bruna Brandão dos Santos
Amanda Jéssica Damasceno Santos
Ademir Ferreira Júnior
Helôisa Antunes Araujo
Hidyanara Luiza de Paula
Kamilla Lopes dos Santos
Karla Cavalcante Brandão dos Santos
Lino José da Silva
Maria Sandineia Bezerra
Antonio Egidio Nardi
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.78219071017

CAPÍTULO 18 176

OFICINAS DE HABILIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM SOBRE O SENTIDO DA VIDA

Fernanda de Oliveira Cruz
Melissa de Andrade
Paulo Franco Taitson

DOI 10.22533/at.ed.78219071018

CAPÍTULO 19 188

ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO EM LEISHMANIOSE VISCERAL: PROMOVENDO SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA DE LAGOA DA CANOA, ALAGOAS

Tiago Ferreira Dantas

Luana Gomes da Silva
Laysa Lindaura Lau Rocha Cordeiro
Edvaldo Rosendo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.78219071019

CAPÍTULO 20 196

UM ENSAIO CRÍTICO SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A OCORRÊNCIA DE CÂNCER ORAL E DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS

Igor Ferreira Borba de Almeida
Márcio Campos Oliveira
Célia Maria Carneiro dos Santos
Waldson Nunes de Jesus
Deybson Borba de Almeida
Nívia Vanessa Carneiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.78219071020

CAPÍTULO 21 206

ATIVIDADE DA LEPTINA E GRELINA NO CONTROLE DO PESO CORPORAL

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lausiana Costa Guimarães
Nathalia Sabrina Silva Nunes
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Adauyris Dorneles Souza Santos
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes
Rute Emanuela da Rocha
Acácio Costa Silva
Ana Marcia da Costa Cabral
Even Herlany Pereira Alves
Cláudia Lorena Ribeiro Lopes
Víctor Lucas Ribeiro Lopes
José de Siqueira Amorim Júnior
Gabriela Lima de Araujo
Giovanna Fernandes Lago Santos

DOI 10.22533/at.ed.78219071021

CAPÍTULO 22 212

EFEITO DA DIETA DE CAFETERIA ASSOCIADA A FRUTANOS TIPO INULINA SOBRE O GANHO PONDERAL EM RATOS *Wistar*

Maria Aparecida de Lima Oliveira
Lívia Bruni de Souza
Francielle de Cássia Silva
Hudsara Aparecida de Almeida Paula
Thaiany Goulart de Souza e Silva
Débora Vasconcelos Bastos Marques

DOI 10.22533/at.ed.78219071022

SOBRE A ORGANIZADORA..... 218

ÍNDICE REMISSIVO 219

CAPÍTULO 1

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, ALAGOAS ENTRE 2015 A 2016

Bruna Brandão dos Santos

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Palmeira dos Índios, Alagoas

Hidyanara Luiza de Paula

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca - Alagoas

Heloisa Antunes Araujo

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Coité do Nóia - Alagoas

Bárbara Rayssa Correia dos Santos

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca - Alagoas

Glicya Monaly Claudino dos Santos

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Girau do Ponciano, Alagoas

Kamilla Lopes dos Santos

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca - Alagoas

Leandro Douglas Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca - Alagoas

Mayara Priscilla Santos Silva

Universidade Federal de Alagoas-*Campus* Arapiraca

Arapiraca- Alagoas

Nádia Larissa Henrique de Lima

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca- Alagoas

Ótamis Ferreira Alves

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Igaci - Alagoas

Symara Evaristo dos Santos

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca - Alagoas

Ithallo Sathio Bessoni Tanabe

Universidade Federal de Alagoas - *Campus*
Arapiraca

Arapiraca - Alagoas

RESUMO: A dengue é uma arbovirose cuja transmissão acontece através do mosquito *Aedes aegypti*, presente principalmente no meio urbano dos países tropicais e subtropicais. A incidência de dengue cresceu nas últimas décadas. Estima-se que mais de 2,5 bilhões de pessoas (aproximadamente 40% da população mundial) irão contrair a patologia. O objetivo desta pesquisa foi identificar a situação epidemiológica da dengue no município de Arapiraca - AL entre os anos de 2015 e 2016. Trata-se de uma pesquisa descritiva da ocorrência e distribuição dos casos de dengue,

nos anos de 2015 e 2016, utilizando dados secundários registrados nos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). As variáveis selecionadas foram: índice de infestação, classificação da dengue, faixa etária e gênero. No período de 2015 e 2016, a secretaria municipal de saúde de Arapiraca registrou 10,341 casos de dengue confirmados laboratorialmente. Em 2016 foram notificados 5.215 casos de dengue, com 5.126 casos confirmados, com taxa de incidência de 2.218/100.000 hab.. Observando-se os casos por faixa etária nos anos de 2015 e 2016, cerca de 60% dos casos notificados estão concentrados em adolescentes e adultos com idade de 15 a 49 anos, identificando-se situação de grupo de risco para a infecção. A partir destes resultados, constatou-se que a situação epidemiológica da dengue no município de Arapiraca se configura como um problema de saúde pública. Portanto, o desenvolvimento de medidas para o controle e monitoramento do paciente são necessários.

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia, dengue, prevalência

EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS OF DENGUE IN THE MUNICIPALITY OF ARAPIRACA, ALAGOAS BETWEEN 2015 TO 2016

ABSTRACT: Dengue is an arbovirose whose transmission occurs through the *Aedes aegypti* mosquito, present mainly in the urban environment of tropical and subtropical countries. The incidence of dengue has increased in recent decades. It is estimated that more than 2.5 billion people (approximately 40% of the world's population) will contract the pathology. The objective of this research was to identify the epidemiological situation of dengue in the municipality of Arapiraca between 2015 and 2016. This is a descriptive research on the occurrence and distribution of dengue cases in the years 2015 and 2016, using recorded secondary data (Sinan). The variables selected were: infestation index, dengue classification, age group and gender. In the period of 2015 and 2016, the municipal health department of Arapiraca recorded 10,341 laboratory confirmed cases of dengue. In 2016, 5,215 dengue cases were reported, with 5,126 confirmed cases, with an incidence rate of 2,218 / 100,000 inhabitants. Observing the cases by age group in the years 2015 and 2016, about 60% of the reported cases are concentrated in adolescents and adults aged 15 to 49 years, identifying a situation of group at risk for infection. From these results, it was verified that the epidemiological situation of dengue in the city of Arapiraca is a public health problem. The development of measures for the control and monitoring of the patient are necessary.

KEYWORD: epidemiology, dengue, prevalence.

1 | INTRODUÇÃO

A dengue é uma arbovirose cuja transmissão acontece através do mosquito *Aedes aegypti*, presente principalmente no meio urbano dos países tropicais e subtropicais. A intermitente distribuição de água, descarte incorreto do lixo, falta de

saneamento básico associado ao clima contribui a favor da proliferação do agente transmissor, configurando-se com um grande problema de saúde mundial (CAZOLA et al., 2014).

A incidência de dengue cresceu nas últimas décadas. Segundo a Organização Mundial de Saúde estima-se que mais de 2,5 bilhões de pessoas (aproximadamente 40% da população mundial) irão contrair a patologia (OMS, 2012). O número de casos dos Estados-Membros em três regiões da OMS reportados aumentou de 2,2 milhões em 2010 para 3,2 milhões em 2015 (OMS, 2017).

No estado de Alagoas, os dados estimativos do ano de 2015 evidenciaram que foram registrados 29.051 casos suspeitos de dengue, tendo sido confirmados 16.726 (57,6%), dos quais, 18 evoluíram para a forma grave da doença e 04 foram a óbito. Apenas 12% dos casos foram confirmados em laboratório (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, 2016). Entretanto, esses resultados não evidenciam representação do quantitativo real de casos de dengue, que é caracterizado pela subnotificação e classificação divergente.

Entender a dinâmica de transmissão de uma infecção vem a proporcionar decisões baseadas em evidências epidemiológicas e sanitárias servindo como importante estratégia para monitoramento do paciente, orientação, planejamento e operacionalização das ações de controle (BARBOSA et al., 2012). Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi identificar a situação epidemiológica da dengue no município de Arapiraca - AL entre os anos de 2015 e 2016.

2 | PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa descritiva da ocorrência e distribuição dos casos de dengue, nos anos de 2015 e 2016, utilizando dados secundários registrados nos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Foram selecionadas como variáveis para análise do estudo: índice de infestação, classificação da dengue, faixa etária e gênero. A partir dos dados obtidos, organizou-se em uma planilha no Excel, para posterior análise descritiva foi utilizado o software Prisma versão 5.3. Por se tratar de um banco com dados considerados de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2015 e 2016, a secretaria municipal de saúde de Arapiraca registrou 10,341 casos de dengue confirmados laboratorialmente. Em 2016 foram notificados 5.215 casos de dengue, com 5.126 casos confirmados, com taxa de incidência de 2.218/100.000 hab. O município apresentou uma situação de risco de surto, pois foi identificado que o Índice de Infestação Predial registrado consistiu em

6,6 (2015) e 6,5 (2016). Somado a isso, um estudo prévio realizado no município de Arapiraca investigou o perfil da situação desta arbovirose entre os anos de 2007 e 2013 concluiu que a dengue vem apresentando um caráter epidêmico (SANTOS et al., 2016), portanto, atenção especial deve ser dada, pois o perfil de acometimento pela infecção do vírus da dengue não tem apresentado diminuição do risco na população de Arapiraca.

Entre 2015 e 2016, iniciou-se a ocorrência a notificação de dengue com complicações, demonstrando maior necessidade de atenção na notificação, investigação e classificação final pelo serviço de saúde. Observando-se os casos por faixa etária nos anos de 2015 e 2016, de acordo com as notificações individuais, cerca de 60% dos casos notificados estão concentrados em adolescentes e adultos com idade de 15 a 49 anos, identificando-se situação de grupo de risco para a infecção, como sumarizado na tabela 1. Nota-se ainda que a maioria dos casos ocorreu em indivíduos do gênero feminino, especialmente em 2015. Outros estudos evidenciaram esse perfil (BORGES BRITTO DE SOUZA; PEREIRA DIAS, 2011; MONTEIRO et al., 2009; PINTO et al., 2014). A possível justificativa estaria no fato da presença do vetor da doença mais próximos dos domicílios, ambiente favorável para a cadeia de transmissão e conseqüentemente, aumentando assim o risco para a transmissão (RIBEIRO et al., 2006).

Faixa Etária	2015				2016*			
	Ign.	Mas	Fem	Total	Ign.	Mas	Fem	Total
< 1Ano	0	88	109	197	0	60	65	125
1 – 4	0	141	136	277	0	121	126	247
5 – 9	0	216	193	409	0	142	143	285
10 – 14	0	329	354	683	0	204	184	388
15 – 19	1	448	633	1.082	2	253	323	578
20 – 34	0	1.027	1.462	2.489	2	644	768	1.414
35 – 49	2	535	1.070	1.607	0	337	542	879
50 – 64	0	267	591	858	0	224	442	666
65 – 79	0	202	329	531	0	186	313	499
80 e +	1	48	71	120	0	51	83	134
Total	4	3.301	4.948	8.253	4	2.222	2.989	5.215

Tabela 1 – Frequência de dengue por sexo segundo faixa etária, Arapiraca/AL, 2015 e 2016

Fonte: Sinan Online * Dados tabulados em janeiro de 2017, sujeito a revisão.

4 | CONCLUSÃO

A partir destes resultados, foi possível constatar que a situação epidemiológica da dengue no município de Arapiraca se configura como um problema de saúde pública. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de medidas para o controle e monitoramento do paciente. Isso por meio de treinamento constante das equipes de saúde, as quais a partir das capacitações serão capazes não só de reconhecer as complicações da infecção pelo vírus da dengue, mas também de frear as possíveis progressões da doença.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. R. et al. **Epidemiologia do dengue no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil, 2000 a 2009**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 21, n. 1, p. 149–157, 2012.

BORGES BRITTO DE SOUZA, T.; PEREIRA DIAS, J. **Perfil Epidemiológico da dengue no município de Itabuna (BA), 2000-JUN. 2009**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 34, n. 3, p. 665, 26 set. 2010.

MONTEIRO, E. S. C. et al. **Aspectos epidemiológicos e vetoriais da dengue na cidade de Teresina, Piauí - Brasil, 2002 a 2006**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 18, n. 4, p. 365–374, 2009.

PINTO, D. P. S. R.; GAETTI-JARDIM, E. C.; LOUREIRO, M. D. R. et al. **Aspectos Epidemiológicos E Clínicos Dos Casos De Internação**. Rev enferm UFPE on line, v. 8, n. 6, 2014.

RIBEIRO, A. F. et al. **Associação entre incidência de dengue e variáveis climáticas**. Revista de Saude Publica, v. 40, n. 4, p. 671–676, 2006.

SANTOS, L. L. DA S. et al. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE EM UMA POPULAÇÃO DO NORDESTE. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 10, n. 6, p. 1944–1956, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Dengue e dengue grave. [Internet]. [acesso em 29 set 2017]. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs117/es/>>.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Plano Estadual de Saúde 2016 – 2019. Alagoas, Maceió. 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Dengue in the WHO european region. [Internet]. [acesso em 29 set 2017]. Disponível em:< http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0006/246165/Fact-sheet-Dengue-Eng.pdf?ua=1>.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia e Medicina Veterinária, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso, Tecnologia de Produtos Agropecuários, Histologia e Embriologia e Ciências do Ambiente. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletiva. Também lecionou nas Faculdades UNOPAR de 2015 a 2019 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abscesso 124
Adolescentes 2, 4, 176, 177, 179, 186, 187
Agentes comunitários de saúde 26, 27, 28, 36, 37, 121, 165
AIDS 75
Atenção à saúde 14, 24, 28, 30, 54, 92, 97, 120, 123, 136, 170, 186, 187
Atenção primária à saúde 14
Atitudes e práticas 148, 150

C

Câncer bucal 196, 204
Condições sociais 196, 197, 198
Conhecimentos 46, 55, 92, 148, 149, 150, 151, 155, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 188, 192, 194
Contrapartida 133, 134, 135, 201

D

Dengue 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 127, 130, 132
Densidade de incidência 76, 78, 79
Dependência química 170
Determinantes sociais da saúde 196, 204
Determinantes sociales 99, 102, 104, 106, 107
Diabetes mellitus 14, 15, 24, 113, 124, 125, 126, 129, 130, 209, 212, 213
Dieta de cafeteria 212, 213, 214, 215, 216
Diretrizes para o planejamento em saúde 14
Distúrbios orais potencialmente malignos 196
Doação de órgãos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48
Doença de chagas 164, 165

E

Epidemiologia 2, 5, 12, 59, 80, 98, 123, 149, 166, 190, 194, 198
Esgotamento profissional 140, 143, 145
Espiritualidade 176, 186, 187
Estratégia saúde da família 36

F

Familiar 13, 28, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 91, 117, 125, 129, 151, 153, 154, 162, 166, 177, 202
FOS 215

G

Georreferenciamento 58, 59, 60, 61, 70, 74, 75

H

Habilidades de vida 176, 177, 178, 183, 186, 187

I

Infecções estafilocócicas 124

Intervención en salud 99

Inulina 212, 214, 215, 216, 217

L

Leishmaniose visceral 81, 83, 84, 88, 89, 167, 188, 189, 190, 192, 194

M

Mediação comunicativa 99

Microcefalia 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

P

Piomiosite 124, 131

Pneumonia 76, 77, 78, 79, 80

Polícia 140, 142, 146, 160

Prebióticos 212, 213, 214, 215, 216

Prevalência 2, 15, 58, 73, 74, 83, 98, 114, 116, 121, 122, 123, 145, 147, 152, 212

Prevenção de doenças 30, 35, 188, 193, 194

Processo de enfermagem 81, 82

Programa de agentes comunitários de saúde 36

Promoção de saúde 23, 36, 76, 80, 148, 166, 198

R

Recém-nascido 90, 91

S

Saúde do trabalhador 54, 56, 57, 140

Saúde mental 86, 147, 170, 174, 176

Saúde pública 8, 12, 15, 56, 58, 59, 75, 92, 93, 97, 114, 133, 134, 167, 169, 170, 171, 174, 189, 196, 197, 199, 206, 208, 213

Sentido da vida 5, 176, 186

V

Ventilação mecânica 40, 76, 77, 79, 80

Visita domiciliar 26, 27, 28, 36, 37, 166

Vivência hospitalar 81, 88

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-678-2

